

# MINISTRO JOSÉ LINHARES

*Discurso proferido pelo  
Prof. Dr. Bení Carvalho*

Exmo. Sr. Diretor e demais membros da Congregação:

Senhoras e Senhores:

Encontro-me, hoje, nesta Casa, no cumprimento de honroso mandato para receber o diploma de “Doctor honoris causa” que esta Faculdade, em boa hora, conferiu ao eminente e illustre Ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Disse em boa hora por dois motivos: primeiro, por ser um ato de justiça aos seus altos méritos de magistrado, representados pela cultura, pela inteligência, pelo caráter; segundo, porque, fazendo-o, esta tradicional Escola, mais uma vez, soube cultuar um nobre sentimento — o sentimento da gratidão, que nunca é demasia.

*“Il n’y a guère au monde un plus bel excès que celui de*

*la reconnaissance*” — afirmou-o o autor de *Les Caractères*.

Refiro-me — todos vós, sem dúvida, já o compreendestes — ao ato da refederalização desta Faculdade, quando esteve êle na Presidência da República.

Escusa evidenciar a relevância dêsse gesto e de muitos outros que vieram mostrar quanto está êle, acima de tudo, fundamentalmente, prêso à sua terra.

Se, neste instante, aqui se não encontra para, pessoalmente, receber esta homenagem, por êle considerada, segundo m’o afirmou, a maior a que poderia aspirar, foi por motivo de todo estranho ao seu querer.

José Linhares que (à semelhança do ocorrido com Clóvis Bevilaqua) há 40 anos está ausente do Ceará, nem por isso deixa de tê-lo no coração e no espírito, até mesmo no linguajar de nossa gente, quando, por vezes, lhe apraz, nesse terreno, fazer, aos cariocas amigos, uma demonstração da nossa fala de nordestino. . . .

Em seu nome, recebei, Sr. Diretor e demais professores desta Faculdade, o seu profundo agradecimento e as suas justas homenagens.